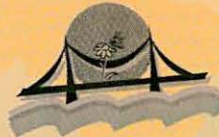


**XIII Congresso Brasileiro
de Apicultura**

“Polinização, Agricultura e Biodiversidade”



COMPACT
disc
DATE STORAGE

XIIICBA/00

Produzido por
Sonopress Ind.
Brasileira

EXPOAPIS - 2000

Anais

**De 14 a 17 /11/2000
Florianópolis - SC
Brasil**

B. 009 - EFICACIA DE DIFERENTES MÉTODOS DE INOCULAÇÃO DE COLMEIAS DE *Apis mellifera* L COM ESPOROS DO FUNGO *Ascospaera apis*.

J.M.F. Serrano¹, S.M.A. Pires², & F. Puerta¹. Centro Andaluz de Apicultura Ecológica, Campus Universitario de Rabanales, 14071, Córbova, Espanha, e-mail: ba1pupuf@uco.es

A ascosferose é uma micose que afecta as larvas das abelhas em desenvolvimento, provocando a sua morte e posterior mumificação. Esta é uma doença factorial, na qual diferentes circunstancias ambientais podem contribuir para o início do processo patológico e consequentemente é difícil reproduzi-lo de forma controlada nas colmeias. Um aspecto importante na investigação desta doença e no seu tratamento é conhecer a forma mais adequada de inocular os esporos nas colmeias. Neste ensaio foram estudados três métodos de inoculação de colmeias de *Apis mellifera* com esporos de *Ascospaera apis*, aplicando uma nova técnica para induzir a doença, segundo o método de inoculação. Os esporos foram inoculados de três formas: incluídos no alimento (glicose), misturados com o pólen e suspensos em água destilada e fumigados sobre os quadros; um quarto grupo de colmeias não foi inoculado ficando como colmeias de controlo. Para cada forma de aplicação foram utilizadas 3 colmeias e todo o processo foi repetido 3 vezes. Para comprovar a eficácia das distintas formas de inoculação foram extraídas porções dos quadros contendo larvas de abelhas que se encontravam na fase prévia à operculação. Esta criação foi congelada (18°C, 24 horas) e posteriormente devolvida à colmeia para ser operculada. Após a operculação, esta porção de cria foi recuperada e mantida numa incubadora, a 25°C, durante um período de 6 dias. De acordo com os nossos resultados, as duas formas mais eficazes de inocular os esporos nas colmeias foi fumigando-os em água destilada sobre os quadros e misturando-os com o pólen, com uma percentagem média de mumificação de 90,63±3,34% e de 86,32±2,18% respectivamente, não existindo diferenças significativas entre ambos os tratamentos. Inocular os esporos com o alimento (glicose) mostrou-se significativamente menos eficaz (60,13±6,74% de mumificação) e no grupo de colmeias de controlo a percentagem média de mumificação foi de apenas 5,92±0,10. Os resultados do presente estudo sugerem que ambos os métodos apresentam uma elevada eficácia, no entanto, somos da opinião que é mais interessante aplicar a inoculação com os esporos misturados com o pólen por ser uma técnica mais simples.

1 Prof. Doutor do Centro Andaluz de Apicultura Ecológica, CUR.

2 Equiparada Prof. Adjunto do Departamento de Zootecnia da ESAB, IPB.